Java 2 Standard Edition

Tipos, literais, operadores e controle de fluxo

Helder da Rocha www.argonavis.com.br

Operadores e controle de fluxo da execução

- Este módulo explora as estruturas procedurais da linguagem Java
- Operadores
 - Aritméticos, lógicos, binários, booleanos, de deslocamento, de concatenação, de conversão, ...
- Conversão de tipos
 - Promoção
 - Coerção (cast)
- Estruturas de controle de execução
 - if-else,
 - for, while, do-while
 - break, continue, rótulos
 - switch (case)

Operadores

- Um operador produz um novo valor a partir de um ou mais argumentos
- Os operadores em Java são praticamente os mesmos encontrados em outras linguagens
 - \blacksquare +, -, /, *, =, ==, <, >, >=, &&, etc.
- A maior parte dos operadores só trabalha com valores de tipos primitivos.
- Exceções:
 - + e += são usados na concatenação de strings
 - !=, = e == são usados também com objetos (embora não funcionem da mesma forma quanto aos valores armazenados nos objetos)

Lista de operadores do Java

OPERADOR	FUNÇÃO	OPERADOR	FUNÇÃO
+	Adição	~	Complemento
-	Subtração	<<	Deslocamento à esquerda
*	Multiplicação	>>	Deslocamento à direita
/	Divisão	>>>	Desloc. a direita com zeros
9	Resto	=	Atribuição
++	Incremento	+=	Atribuição com adição
	Decremento	-=	Atribuição com subtração
>	Maior que	*=	Atribuição com multiplicação
>=	Maior ou igual	/=	Atribuição com divisão
<	Menor que	% =	Atribuição com resto
<=	Menor ou igual	&=	Atribuição com AND
==	Igual	=	Atribuição com OR
!=	Não igual	^=	Atribuição com XOR
1	NÃO lógico	<<=	Atribuição com desl. esquerdo
& &	E lógico	>>=	Atribuição com desloc. direito
11	OU lógico	>>>=	Atrib. C/ desloc. a dir. c/ zeros
&	AND	?:	Operador ternário
^	XOR	(tiþo)	Conversão de tipos (cast)
I	OR	instanceof	Comparação de tipos

Precedência

- A precedência determina em que ordem as operações em uma expressão serão realizadas.
 - Por exemplo, operações de multiplicação são realizadas antes de operações de soma:

```
int x = 2 + 2 * 3 - 9 / 3; // 2+6-3 = 5
```

 Parênteses podem ser usados para sobrepor a precedência

```
int x = (2 + 2) * (3 - 9) / 3; // 4*(-6)/3 = -8
```

 A maior parte das expressões de mesma precedência é calculada da esquerda para a direita

```
int y = 13 + 2 + 4 + 6; // (((13 + 2) + 4) + 6)
```

Há exceções. Por exemplo, atribuição.

Tabela de precedência

ASSOC	TIPO DE OPERADOR	OPERADOR
DaE	separadores	[] . ; , ()
E a D	operadores unários	new (cast) +expr -expr ~ !
E a D	incr/decr pré-fixado	++exprexpr
E a D	multiplicativo	* / %
E a D	aditivo	+ -
E a D	deslocamento	<< >> >>>
E a D	relacional	< > >= <= instanceof
E a D	igualdade	== !=
E a D	AND	&
E a D	XOR	^
E a D	OR	
E a D	E lógico	&&
E a D	OU lógico	11
DaE	condicional	?:
DaE	atribuição	= += -= *= /= %= >>= <<= >>>= &= ^= !=
EaD	incr/decr pós fixado	expr++ expr

Literais de caracteres em Java

SEQÜÊNCIA	VALOR DO CARACTERE
\b	Retrocesso (backspace)
\t	Tabulação
\n	Nova Linha (new line)
\f	Alimentação de Formulário (form feed)
\r	Retorno de Carro (carriage return)
\ π	Aspas
\ 1	Aspa
\\	Contra Barra
∖nnn	O caractere correspondente ao valor octal nnn, onde nnn é um
	valor entre 000 e 0377.
\u nnnn	O caractere Unicode nnnn, onde nnnn é de um a quatro dígitos
	hexadecimais. Seqüências Unicode são processadas antes das
	demais seqüências.

Atribuição

- A atribuição é realizada com o operador '='
 - '=' serve apenas para atribuição não pode ser usado em comparações (que usa '==')!
 - Copia o valor da variável ou constante do lado direito para a variável do lado esquerdo.

```
x = 13; // copia a constante inteira 13 para x
y = x; // copia o valor contido em x para y
```

- A atribuição copia valores
 - O valor armazenado em uma variável de tipo primitivo é o valor do número, caractere ou literal booleana (true ou false)
 - O valor armazenado em uma variável de tipo de classe (referência para objeto) é o ponteiro para o objeto ou null.
 - Consequentemente, copiar referências por atribuição não copia objetos mas apenas cria novas referências para o mesmo objeto!

Passagem de valores via atribuição

Variáveis de tipos primitivos

```
Pilha após linha 2

| Pilha após linha 3 | 1: char letraPri = 'a'; | 2: char letraPri2 = letraPri; | 3: letraPri = 'b'; | (...)
```

Referências de objetos

```
public class Letra {
    public char c;
}

(...)
4: Letra letraObj = new Letra();
5: letraObj.c = 'a';
6: Letra letraObj2 = letraObj;
7: letraObj2.c = 'b';
(...)
```

Operadores matemáticos

- + adição
- subtração
- multiplicação
- divisão
- * módulo (resto)
- Operadores unários
 - -n e +n (ex: -23) (em uma expressão: <math>13 + -12)
 - Melhor usar parênteses: 13 + (-12)
- Atribuição com operação
 - **+** +=, -=, *=, /=, %=
 - $\mathbf{x} = \mathbf{x} + 1$ equivale a $\mathbf{x} + = 1$

Incremento e decremento

Exemplo

```
int a = 10;
int b = 5;
```

Incrementa ou decrementa antes de usar a variável

```
int x = ++a; // a contém 11, x contém 11
int y = --b; // b contém 4, y contém 4
• A atribuição foi feita DEPOIS!
```

Incrementa ou decrementa depois de usar a variável

```
int x = a++; // a contém 11, x contém 10
int y = b--; // b contém 4, y contém 5
• A atribuição foi feita ANTES!
```

Operadores relacionais

- == igual
- != diferente
- menor
- menor ou igual
- > maior
- >= maior ou igual
- Sempre produzem um resultado booleano
 - true OU false
 - Comparam os valores de duas variáveis ou de uma variável e uma constante
 - Comparam as referências de objetos (apenas == e !=)

Operadores lógicos

- **& &** E (and)
- Ou (or)
- ! Negação (not)
- Produzem sempre um valor booleano
 - true ou false
 - Argumentos precisam ser valores booleanos ou expressões com resultado booleano
 - Por exemplo: (3 > x) && ! (y <= 10)</p>
- Expressão será realizada até que o resultado possa ser determinado de forma não ambígua
 - "short-circuit"
 - Exemplo: (false && <qualquer coisa>)
 - A expressão <qualquer coisa > não será calculada

Operadores orientados a bit

- & and
- or
- ^ xor (ou exclusivo)
- ~ not
- Para operações em baixo nível (bit por bit)
 - Operam com inteiros e resultados são números inteiros
 - Se argumentos forem booleanos, resultado será igual ao obtido com operadores booleanos, mas sem 'curtocircuito'
 - Suportam atribuição conjunta: &=, |= ou ^=

Operadores de deslocamento

- deslocamento de bit à esquerda (multiplicação por dois)
- deslocamento de bit à direita (divisão truncada por dois)
- >>> deslocamento à direita sem considerar sinal (acrescenta zeros)
- Para operações em baixo nível (bit a bit)
 - Operam sobre inteiros e inteiros longos
 - Tipos menores (short e byte) são convertidos a int antes de realizar operação
 - Podem ser combinados com atribuição: <<=, >>= ou >>>=

Operador ternário (if-else)

 Retorna um valor ou outro dependendo do resultado de uma expressão booleana

```
variavel = expressão ? valor, se true
: valor, se false;
```

Exemplo:

```
int x = (y != 0) ? 50 : 500;
String tit = (sex == 'f') ? "Sra." : "Sr
num + " pagina" + (num != 1) ? "s" : ""
```

- Use com cuidado
 - Pode levar a código difícil de entender

Operador de concatenação

- Em uma operação usando "+" com dois operandos, se um deles for String, o outro será convertido para String e ambos serão concatenados
- A operação de concatenação, assim como a de adição, ocorre da direita para a esquerda

```
String s = 1 + 2 + 3 + "=" + 4 + 5 + 6;
```

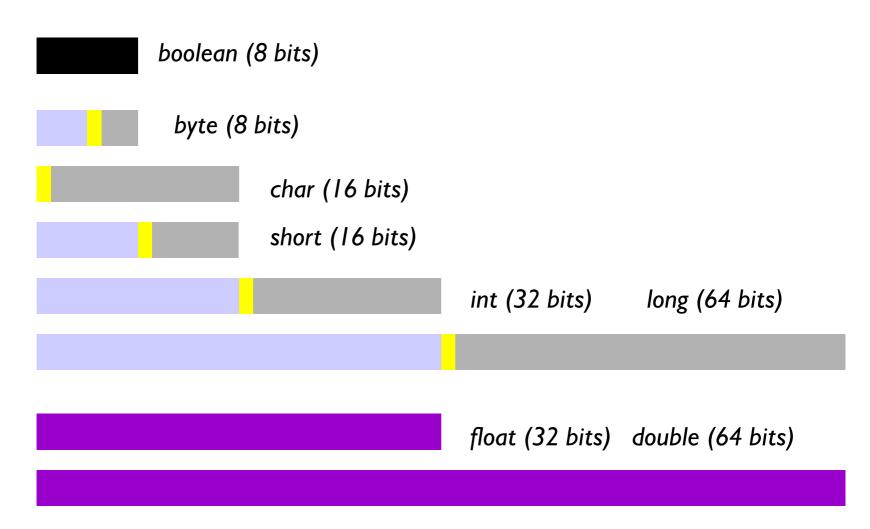
Resultado: s contém a String "6=456"

instanceof

- instanceof é um operador usado para comparar uma referência com uma classe
 - A expressão será true se a referência for do tipo de uma classe ou subclasse testada e false, caso contrário
 - Sintaxe: referência instanceof Classe
- Exemplo:

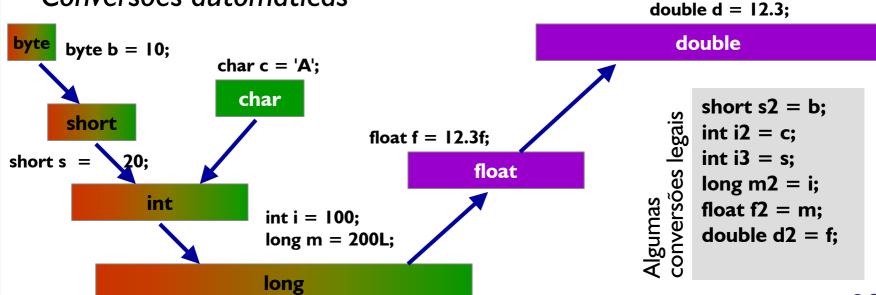
```
if (obj instanceof Point) {
   System.out.println("Descendente de Point");
}
```

Tipos de dados



Conversão de tipos primitivos

- Java converterá um tipo de dados em outro sempre que isto for apropriado
- As conversões ocorrerão automaticamente quando houver garantia de não haver perda de informação
 - Tipos menores em tipos maiores
 - Tipos de menor precisão em tipos de maior precisão
 - Tnteiros em ponto-flutuante
- Conversões automáticas



Conversão de referências

- Pode-se atribuir uma referência A a uma outra referência B de um tipo diferente, desde que
 - B seja uma superclasse (direta ou indireta) de A:
 Qualquer referência pode ser atribuída a uma referência da classe Object
 - B seja uma interface implementada por A: mais detalhes sobre interfaces em aulas futuras

```
class Carro extends Veiculo {...}

class Veiculo implements Dirigivel {}

class Porsche extends Carro {...}
```

Algumas conversões legais

```
Carro c = new Carro();
Veiculo v = new Carro();
Object o = new Carro();
Dirigivel d = new Carro();
Carro p = new Porsche();
```

Operadores de coerção

- Na coerção (cast), o programador assume os riscos da conversão de dados
 - No tipo byte cabem inteiros até 127
 - No tipo short cabem inteiros até 32767
 - Não há risco de perda de informação na atribuição a seguir short s = 100; byte b = s;
 (pois 100 cabe em byte) mas o compilador acusará erro porque um short não pode ser atribuído a byte.

 - O programador "assume o risco", declarando entre parênteses, que o conteúdo de s cabe em byte.
 - O operador de coerção tem maior precedência que os outros operadores!

Promoção

o sinal '+' é permitido!

- Qualquer operação com dois ou mais operandos de tipos diferentes sofrerá promoção, isto é, conversão automática ao tipo mais abrangente, que pode ser
 - O maior ou mais preciso tipo da expressão (até double)
 - O tipo int (para tipos menores que int)
 - O tipo String (no caso de concatenações) (na verdade isto não é uma promoção)
 a partir daqui só
- Exemplos

```
• String s = 13 - 9 * 16 + ||4|| + 9 + 2|; // ||-131492||
```

double d = 12 + 9L + 12.3; // tudo é promovido p/ double

promovidos para int!

Controle de execução

- O controle do fluxo da execução em Java utiliza os mesmos comandos existentes em outras linguagens
 - Repetição: for, while, do-while
 - Seleção: if-else, switch-case
 - Desvios (somente em estruturas de repetição): continue, break, rótulos
- Não existe comando goto
 - goto, porém, é palavra-reservada.

true e false

- Todas as expressões condicionais usadas nas estruturas for, if-else, while e do-while são expressões booleanas
 - O resultado das expressões deve ser sempre true ou false
 - Não há conversões automáticas envolvendo booleanos em Java (evita erros de programação comuns em C/C++)

Código errado. Não compila em Java

```
int x = 10;
if (x = 5) {
    ...
}
```

código aceito em C/C++
(mas provavelmente errado)
x, com valor 5, converte-se
em 'true'.

Código correto. x == 5 é expressão com resultado true ou false

```
int x = 10;
if (x == 5) {
    ...
}
```

if-else

Sintaxe

```
if (expressão booleana)
  instrução_simples;

if (expressão booleana) {
  instruções
}
```

```
if (expressão booleana) {
   instruções
} else if (expressão booleana) {
   instruções
} else {
   instruções
}
```

Exemplo

```
if ( ano < 0) {
   System.out.println("Não é um ano!");
} else if ( (ano%4==0 && ano%100!=0) || (ano%400==0) ) {
   System.out.println("É bissexto!");
} else {
   System.out.println("Não é bissexto!");
}</pre>
```

return

- A palavra-chave return tem duas finalidades
 - Especifica o que um método irá retornar (se o método não tiver sido declarado com tipo de retorno void)
 - Causa o retorno imediato à linha de controle imediatamente posterior à chamada do método
- Exemplos de sintaxe:

```
boolean método() {
   if (condição) {
      instrução;
      return true;
   }
   resto do método
   return false;
}
```

```
void método() {
   if (condição) {
      instrução;
      return;
   }
   mais coisas...
}
```

Este exemplo funciona como um if com else:

while e do-while

Sintaxe

```
while (expresão booleana)
{
   instruções;
}
```

```
do
{
   instruções;
} while (expresão booleana);
```

Exemplos

```
int x = 0;
while (x < 10) {
    System.out.println ("item " + x);
    x++;
}
int x = 0;
do {
    System.out.println ("item " + x);
    x++;
} while (x < 10);</pre>
```

```
while ( true ) {
   if (obj.z == 0) {
      break;
   }
}
```

Sintaxe

Exemplos

```
for ( int x = 0; x < 10; x++ ) {
    System.out.println ("item " + x);
}

for ( int x = 0, int y = 25;
    x < 10 && (y % 2 == 0);
    x++, y = y - 1 ) {
    System.out.println (x + y);
}</pre>
```

```
for ( ; ; ) {
   if (obj.z == 0) {
      break;
   }
}
```

break e continue

- break: interrompe a execução do bloco de repetição.
 - Continua com a próxima instrução, logo após o bloco.
- continue: interrompe a execução da iteração
 - Testa a condição e reinicia o bloco com a próxima iteração.

break e continue com rótulos

- break e continue sempre atuam sobre o bloco de repetição onde são chamados
- Em blocos de repetição contidos em outros blocos, pode-se usar rótulos para fazer break e continue atuarem em blocos externos
- Os rótulos só podem ser usados antes de do, while e for
- As chamadas só podem ocorrer dentro de blocos de repetição. Exemplo:

```
revista: while (!terminado) {
   for (int i = 10; i < 100; i += 10) {
      passePagina();
      if (textoChato) {
          break revista;
      }
      break sem rótulo
      maisInstrucoes(); quebraria aqui!
      restoDoPrograma();</pre>
```

• Sintaxe:

```
ident: do {...}
    ou
ident: while () {...}
    ou
ident: for () { ...}
```

switch (case)

char letra:

Sintaxe

```
qualquer expressão
que resulte em
valor inteiro (incl. char)
```

Exemplo

```
switch(letra) {
  case 'A':
    System.out.println("A");
    break:
  case 'B':
    System.out.println("B");
    break;
  default:
    System.out.println("?");
}
```

Exercícios

- I. Escreva um programa Quadrados que leia um número da linha de comando e imprima o quadrado de todos os números entre I e o número passado.
 - Para converter de String para int, use: int numero = Integer.parseInt("10");
- 2. Use o JOptionPane (veja documentação) e repita o exercício anterior recebendo os dados através da janela de entrada de dados (programa WinQuadrados)
 - Use JOptionPane.showInputDialog(string) de javax.swing para ler entrada de dados
 - Use JOptionPane.showMessageDialog(null, msg) para exibir a saída de dados
- 3. Se desejar, use o build.xml do Ant disponível que executa Quadrados e WinQuadrados

Curso J100: Java 2 Standard Edition

Revisão 17.0

© 1996-2003, Helder da Rocha (helder@acm.org)

